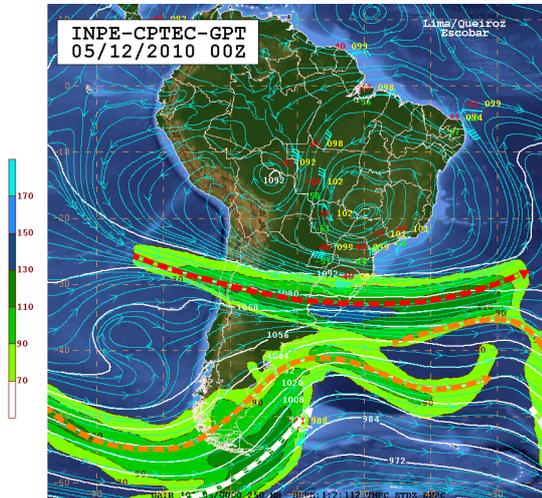




Análise Sinótica

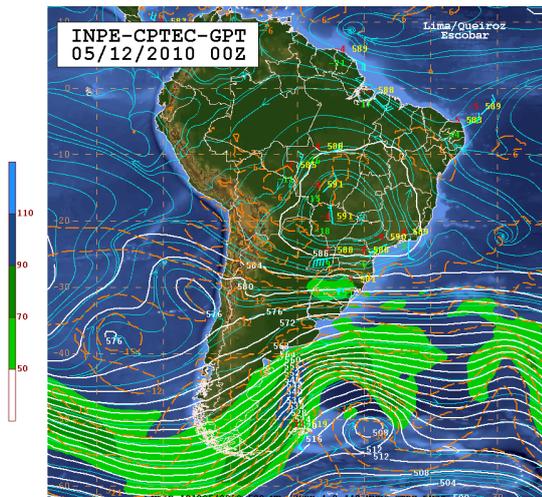
05 December 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



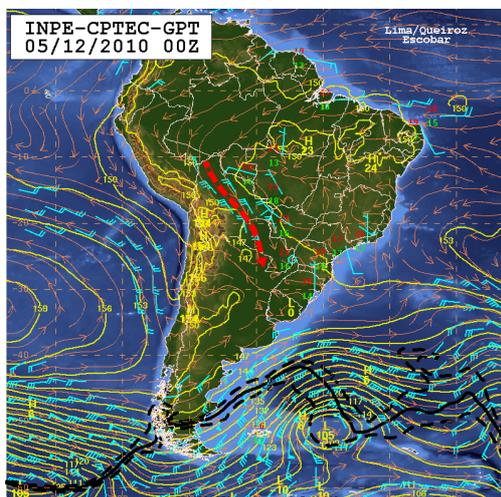
Na análise sinótica do dia 05/12 do nível de 250 hPa (00Z), percebe-se uma ampla área com circulação anticiclônica a norte de 32S. O centro deste sistema está posicionado sobre o Triângulo Mineiro, extremo noroeste de SP, nordeste de MS e sul de GO, em torno de 20S/51W. O escoamento associado a este sistema anticiclônico provoca forte difluência sobre grande parte da sua área de atuação. Nota-se também que há um Vórtice Ciclônico (VC) encrustado, aproximadamente, a noroeste desta ampla área de alta pressão, sobre o norte da Bolívia (13S/65W). A interação da circulação associada a este VC intensifica ainda mais a difluência sobre o Peru, Equador, colômbia, Venezuela, AC, centro-oeste, sudoeste e norte do AM. Este comportamento fortalece a convecção nas camadas mais baixas da troposfera auxiliando a formação de núcleos convectivos significativos sobre estas áreas. Um cavado de onda mais curta está presente a norte do núcleo anticiclônico e seu eixo estende-se entre o leste e sul do TO e norte de GO. Este sistema intensifica o levantamento ajudando a formar nuvens carregadas sobre a área central do Brasil (ver imagem de satélite). O Jato Subtropical contorna a borda sul do anticiclone descrito anteriormente se estendendo desde o Pacífico até o Atlântico cortando o continente na altura do Uruguai e RS. Na borda Equatorial deste máximo de vento a difluência é intensificada, com isso, intensifica-se a divergência que acaba resultando no fortalecimento da convecção nas camadas mais baixas entre o norte da Argentina, centro-sul do Paraguai, SC e PR. O JST acopla-se ao ramo norte do Jato Polar (JPN) sobre o Atlântico em torno do paralelo 39S. Este máximo de vento acopla-se ao ramo sul do Jato Polar (JPS) entre o Pacífico Sul, Estreito de Drake e Atlântico próximo as Ilhas Malvinas.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da 00Z do dia 05/12 no nível de 500 hPa nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do continente a norte de 27S. O núcleo deste sistema está posicionado também sobre a área do Triângulo Mineiro, extremo noroeste de SP, nordeste de MS e sul de GO indicando o aprofundamento do sistema descrito na alta troposfera. A sul deste anticiclone (sul de 27S) percebe-se uma atmosfera bastante baroclínica indicada pelo forte gradiente do campo de altura geopotencial. Tem-se também um forte gradiente horizontal de temperatura onde se observam isóbaras de -6C sobre o PR e SC, isóbaras de -9C no centro-sul do RS, isóbaras de -12C no centro e oeste da Argentina e isóbaras de -15C sobre a Província de Buenos Aires. Uma área significativa de ventos também é observada entre o RS e Atlântico, principalmente próximo a costa da Argentina. Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Pacífico, com núcleo de -12C, próximo a costa central do Chile (32S/75W). Na tentativa de ultrapassar os Andes, este sistema desprende pulsos ciclônicos para leste dos Andes alimentando o levantamento e a instabilidade sobre parte do norte e nordeste da Argentina, parte do Paraguai e do Sul do Brasil.

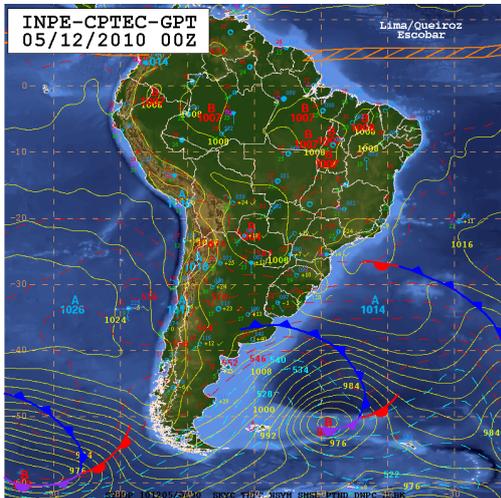
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da 00Z do dia 05/12 no nível de 850 hPa nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica também neste nível. Este anticiclone está centrado sobre o Estado do MT. Na borda oeste deste anticiclone os ventos de norte são intensificados e favorecido pela presença dos Andes. Estes ventos de norte tem papel importante no transporte de calor e umidade de latitudes mais baixas para a região do centro-norte da Argentina, Paraguai e Sul do Brasil contribuindo de forma decisiva para a formação de instabilidade sobre estas áreas. Sobre o Atlântico, próximo ao litoral de SP, nota-se a presença de um cavado favorecendo a advecção de umidade do oceano para o continente.



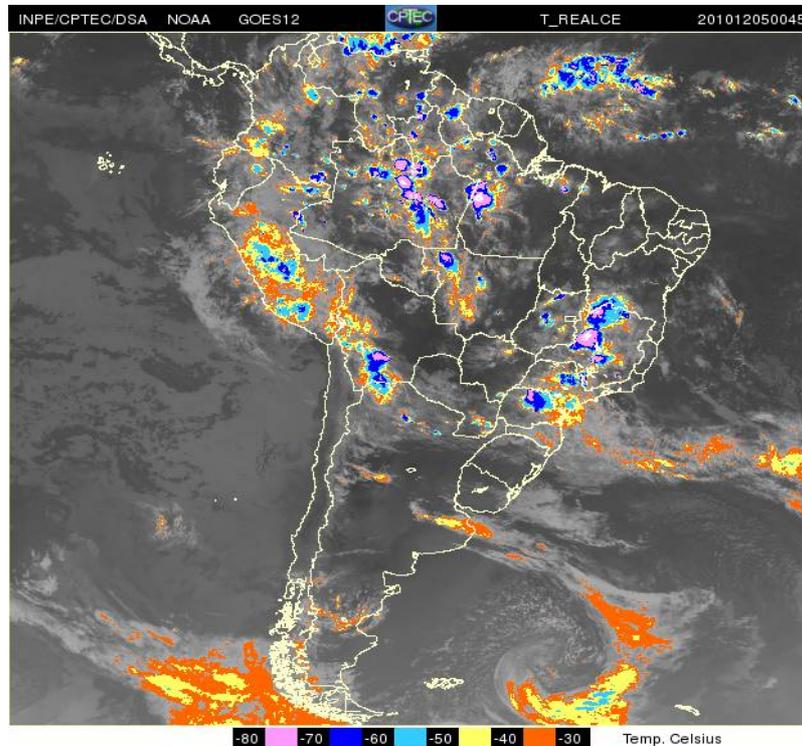
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/12, observa-se que o sistema frontal agora estende-se frio sobre o oceano e ondula estacionário na altura do PR, onde se observa uma área de baixa pressão favorecendo a convergência de umidade. O ciclone associado a este sistema posiciona-se em torno de 54S/18W com pressão de 980 hPa. A alta pós-frontal tem pressão pontual de 1014 hPa e está centrada no Atlântico a leste do RS. Outro sistema frontal, em oclusão, mas que tem seu ramo frio atuando na Província de Buenos Aires, Argentina. Seu ciclone tem pressão de 967hPa em 51S/49W. Sobre o norte do Paraguai nota-se a presença de uma baixa de 1004 hPa. A circulação associada a este sistema reforça os ventos do quadrante norte que transporta umidade e calor de latitudes mais baixas para o Paraguai, norte e nordeste da Argentina e Sul do Brasil alimentando a instabilidade nesta parte do continente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 33S/104W com valor pontual de 1028 hPa e estendendo uma crista sobre o sul do continente onde configura-se o anticiclone pós-frontal centrado sobre o leste da Argentina com pressão de 1012 hPa. A sul deste sistema nota-se a presença de uma frente fria cujo ciclone está posicionado em torno de 59S/94W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está deslocada para leste, mais de 15 graus em relação ao dia anterior, centrada a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 7N e 9N no Pacífico e entre 6N e 3N no Atlântico.

Satélite

05 December 2010 - 00Z





Previsão

Neste domingo (05/12) áreas de instabilidade deverão predominar sobre grande parte do território brasileiro. Instabilidade associada às temperaturas elevadas e ao alto teor de umidade ao longo da coluna atmosférica. A difluência, favorecida anticiclone em altitude, a presença do JBN e o deslocamento de áreas de baixa pressão intensificarão a instabilidade aumentando o potencial para a ocorrência de tempo severo sobre os Estados do Sul do Brasil. A presença de um sistema frontal que atuará de forma oceânica entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai garantirá a convergência de umidade e massa sobre o leste da Região Sul com o passar do dia esta convergência será garantida pelo anticiclone pós frontal que, mesmo enfraquecido, auxiliará na advecção de umidade do Atlântico para o continente sobre o Sul do Brasil. A partir da tarde, período de maior aquecimento, a instabilidade tomará conta da Região Sudeste e de parte do Centro-Oeste. A convergência de umidade, principalmente entre SP e PR será reforçada pela atuação de uma área de baixa pressão. Sobre o TO, sul do PA, faixa leste de MT, norte de GO e oeste da BA além da termodinâmica significativa também teremos difluência Na alta troposfera e a presença de cavados de ondas curtas que intensificarão a convecção. Já entre o AM, AC, noroeste do MT a instabilidade poderá ser reforçada pela presença de um VC embebido no fluxo anticiclônico. Em todas estas áreas do país haverá condição para tempo severo.

Nos próximos dias, mais uma vez, teremos a interação da termodinâmica com a dinâmica não só garantindo a condição para chuva, como também, garantindo a condição de severidade sobre boa parte do país. Até as 48 horas os modelos numéricos estão bem similares na rodada de hoje o que indica que o ETA se ajustou com relação ao GFS. Até a rodada do dia de ontem o ETA mantinha uma onda frontal se formando na segunda-feira, a leste de SP,, hoje ele manteve apenas um cavado como já vinham indicando GFS, UKMET e ECMWF, no entanto, o ETA mantém a onda frontal para a terça feira se formando sobre o Atlântico na altura do Estado de SP. GFS, RPSAS e o ECMWF mantém o cavamento. Esta diferença faz com que o ETA acabe alinhando de forma mais significativa uma área de convergência de umidade entre a Amazônia e o Sudeste do Brasil, enquanto que os demais modelos mantém a instabilidade de forma generalizada sobre o país. De qualquer forma haverá termodinâmica suficiente para manter a instabilidade entre o Norte e o Sul do Brasil, inclusive com a o aumento da condição para chuva sobre outras áreas do Nordeste brasileiro como CE, interior de PE e da PN a partir da terça-feira.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas